

Contato

MUDE SUA VIDA | MUDE O MUNDO

A CENTELHA DA VIDA

De onde ela vem?

AMOR PERFEITO

Você também pode conhecer

“VI, TOQUEI E ACREDITEI”

A trajetória para a fé

Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos.

Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

Assinaturas, informações e produtos:

INTERNET: www.contato.org

E-MAIL: revista@contato.org

LIGUE GRÁTIS: 0800-557772

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo — SP

CEP 05311-970



CONTATO PESSOAL

Pouco antes de morrer, em 1990, o jornalista britânico Malcolm Muggeridge escreveu: “Vejo minha velha carcaça, prostrada entre os lençóis, manchada e desgastada como uma folha de papel usada jogada na sarjeta, pairando sobre a qual me vejo, como uma borboleta liberta do estágio do casulo e pronta para voar para longe. Será que as lagartas são informadas de sua iminente ressurreição e de que a morte lhes transformará de seres rastejantes em criaturas do ar, com asas pintadas com grande beleza? E se lhes for dito, acaso acreditam? Posso imaginar as velhas e sábias lagartas meneando a cabeça: ‘Não. É impossível. Isso tudo é fantasia’”.

Não passa o mesmo conosco? A Bíblia nos diz o que acontecerá — ou *poderá* acontecer— às nossas almas, nosso “eu verdadeiro”, quando chegarmos ao fim da vida e nos desfizemos dos nossos corpos terrenos. E, semelhantemente ao que Muggeridge supõe poder acontecer a essas lagartas, é-nos dada a escolha de acreditar ou não. Este é o fator determinante e a condição essencial para que se abra a porta da vida eterna no Céu: crer. Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá” (João 11:25).

O milagre da Páscoa é que, porque Jesus não permaneceu no túmulo, nós podemos fazer o mesmo. Não temos de ficar eternamente separados de Deus para pagarmos pelos nossos pecados. Depois de ser punido por nós, Jesus ressurgiu para a vida e, porque Ele vive, nós também podemos viver (João 14:19). Tudo que é preciso é que tenhamos fé no sacrifício redentor de Jesus.

Se *you* acreditar, estará pronto para ir! Se não, esperamos que essa edição da *Contato* o ajude a crer. E *you* poderá se surpreender ao descobrir quão pouca fé é necessária. Mesmo que tudo que *you* consiga fazer seja uma oração como a daquele homem da Bíblia que pediu a Jesus “Ajuda-me a vencer a minha falta de fé” (Marcos 9:24), estará abrindo a mente e o coração para Jesus e dando-Lhe uma chance de Se manifestar na sua vida. E é o que Ele fará.

Mário Sant'Ana

VOL 9, Nº 3 Março 2008
EDITOR Mário Sant'Ana
DESIGN Giselle LeFavre
ILUSTRAÇÕES Doug Calder
PRODUÇÃO Francisco Lopez

© 2008 Aurora Production AG. www.auroraproduction.com

Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Tradução: Mário Sant'Ana e Hebe Rondon
A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na *Contato* foram extraídas da “Bíblia Sagrada” — Tradução de João Ferreira de Almeida —
Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.



NANA WILLIAMS

NA PÁSCOA, JESUS FEZ ALGO MARAVILHOSO POR NÓS. Mas como isso se traduz na prática, na nossa experiência cotidiana? Uma história contada por Gigi Tchividjian em *More Stories from the Heart* (Mais Histórias do Coração) explica o que você pode receber por Jesus ter morrido e ressuscitado na Páscoa.

Na história, um homem tinha um terrível sentimento de culpa por causa de um pecado que cometera na juventude, pois pensava que Deus não podia perdoar-lhe. Um dia, soube que certa mulher de idade falava com Deus, e depois de um tempo, reuniu coragem suficiente para visitá-la. Enquanto tomavam chá, ele pediu à senhora que perguntasse algo ao Senhor.

— Com muito prazer —respondeu. O que deseja que Lhe pergunte?

— Bem... poderia, por favor, perguntar-Lhe qual foi o pecado que cometi quando jovem?

A mulher, já bastante curiosa a essa altura, concordou prontamente.

Algumas semanas se passaram, e o homem voltou a visitá-la. Depois de outra xícara de chá, ele perguntou com certa timidez:

— A senhora tem conversado com Deus ultimamente?

A mulher respondeu que sim e que perguntara ao Senhor que pecado ele cometera quando jovem.

Nervoso e receoso, o homem hesitou por um momento:

— E o que foi que Deus respondeu?

— Que não conseguia Se lembrar.

A Bíblia nos diz que Jesus recebeu o castigo pelos nossos pecados. Deus promete: “Pois lhes perdorei a sua maldade, e nunca mais Me lembrarei dos seus pecados” (Jeremias 31:34). •

AMOR PERFEITO

DAVID BRANDT BERG

Nossa salvação é uma dádiva de Deus (Efésios 2:8), que, para Jesus, custou caro. Nenhum de nós, graças a Deus, terá de passar pelo que Ele passou. Não me refiro apenas à crucificação e à agonia física, mas ao sofrimento mental e espiritual de sentir que Deus o havia abandonado, como Lhe aconteceu ao clamar na cruz: “Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?” (Mateus 27:46). Deus O havia desamparado? Momentaneamente, sim, para que Jesus pudesse morrer como um pecador que não conhece Deus. Foi o preço mais elevado que poderia ter sido pago pela nossa salvação e somente Jesus poderia pagar.

Jesus nos amou o bastante para fazer isso por nós, para que fôssemos perdoados e salvos. Isso sim é que é amor! •

¹ Alice Gray, *More Stories for the Heart* (Sisters, Oregon: Multnomah Publishers, 1997).

“VI, TOQUEI, E ACREDITEI”

SE TOMÉ PUDESSE NOS CONTAR A EXPERIÊNCIA QUE TEVE DEPOIS DA CRUCIFICAÇÃO E RESSURREIÇÃO DE JESUS, ACHO QUE SEU RELATO SERIA SEMELHANTE AO SEGUINTE. ...

Muitos que lêem os Evangelhos pensam que ser um dos primeiros discípulos de Jesus, especialmente um dos doze por Ele escolhidos para estar mais próximos dEle, enquanto ensinava e operava milagres, deve ter sido maravilhoso. Sim, aqueles três anos e meio com o Mestre *foram* maravilhosos— porque *Ele* era maravilhoso. Na verdade, perfeito.

Entretanto, nós, discípulos, não tínhamos nada de extraordinário e nossos defeitos se tornavam ainda mais evidentes à Sua presença. Pedro falava o que lhe vinha à cabeça e era impetuoso. Tiago e João tinham a tendência de ser excessivamente zelosos. Felipe era um realista irredutível. E eu? Por ter duvidado do poder de Deus e manifestado isso tão obviamente pelas coisas que falava, meu nome se tornou sinônimo de ceticismo, como quando se diz que alguém: “é como Tomé, precisa ver para crer”.

Não me orgulho do rótulo nem é o legado que gostaria de ter deixado, mas fico feliz se os outros se beneficiarem com a minha experiência. E se você tiver

dúvidas sobre Jesus, sobre a Bíblia, o poder de Deus ou a grandeza do Seu amor, esta história é para você.

Depois que Jesus foi crucificado e sepultado, todos nos escondemos com medo que Seus inimigos viessem também ao nosso encalço. Por três dias, eu me debatia em meus pensamentos, tentando entender o que acontecera a Jesus. Era noite quando reencontrei os demais e descobri que muito acontecera na minha ausência. Todos começaram a falar ao mesmo tempo: “Vimos Jesus!” “Ele está vivo!” “É isso mesmo! É verdade!” “Eu também O vi!”

Pedro procurou me ajudar: “Estávamos aqui juntos, ainda tentando entender o que havia acontecido ao Mestre, quando Maria chegou ofegante e, de repente, falou: ‘Quando chegamos ao sepulcro para unguir Seu corpo com especiarias, vimos que a pedra que fechava a entrada havia sido removida e que Seu corpo não estava lá!’

Achei que era uma história sem pé nem cabeça — continuou Pedro. Sabe como as mulheres são levadas pelas emoções, às vezes... Mas como ela insistiu tanto que vissemos por nós mesmos, João e eu fomos até lá. E encontramos a cena que ela descrevera: o sepulcro estava vazio, exceto pela mortalha que envolveu Seu corpo. Na



Sem mais nem menos, alguém atravessou a parede andando— e eu não estava imaginando coisas!

volta para cá, lembrei do que Jesus dissera: ‘Como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra’ e comecei a pensar que talvez Jesus *tivesse mesmo* ressurgido dos mortos.

A voz de Pedro se elevou com a emoção: “Então o mais impressionante aconteceu: há poucos momentos, de repente, Jesus surgiu bem onde você está. Ele nos mostrou os furos em Suas mãos e a ferida de lança no Seu lado...”

Eu não conseguia conter as dúvidas. Aquilo era impossível!

Comecei a prestar atenção ao relato igualmente incrível de outros dois, segundo o qual encontraram um desconhecido misterioso na estrada para Emaús. Um deles, Cléopas contou o seguinte:

“Estávamos aqui quando Maria chegou dizendo que ela e as outras mulheres encontraram o túmulo de Jesus vazio e viram um anjo que lhes dissera que Ele havia revivido. Nós dois saímos para Emaús, tão tristes e confusos quanto vocês, por causa de tudo que acontecera. A caminho, encontramos um homem que nos explicou as profecias na Bíblia com respeito à morte do Messias, as quais descreviam perfeitamente o que acontecera a Jesus! De

repente, vimos que o estranho era Jesus e, naquele mesmo instante, Ele desapareceu!”

Será que todos ficaram loucos? “Eu não acredito!” — exclamei. “Acho que estão imaginando coisas, vendo o que *querem* ver.” Insisti que fossem mais racionais. “Eu O amava tanto quanto vocês. Não vêem que tudo isso é ridículo? Quanto a mim, terei que vê-LO com meus próprios olhos e tocar os buracos nas Suas mãos e a ferida no Seu lado, para acreditar!” Eu estava tão decepcionado com tudo que acontecera nos últimos dias que não conseguia ver o poder de Deus operando entre nós.

Oito dias mais tarde, estávamos todos reunidos outra vez quando, sem mais nem menos, alguém atravessou a parede andando — e eu não estava imaginando coisas! Era Jesus. Ele veio direto a mim, sorriu e, apontando para as feridas em Suas mãos, disse: “Tomé, coloque o dedo aqui”. O tom de Sua voz deixava claro que o Senhor estava desapontado por causa das minhas dúvidas, mas também foi paciente e compreensivo.

Lembrei do que dissera fazia uma semana e fiquei com vergonha. Ele não estava presente quando eu disse para os demais que não acreditaria antes de vê-LO e tocá-LO, mas Ele sabia. Desde que O

conheci, parecia que conhecia os meus pensamentos e sentimentos mais profundos.

Ele tomou minha mão e disse: “Põe a tua mão na ferida de lança no Meu lado e creia.”

Foi o que fiz e, naquele instante, toda sombra de dúvida desapareceu. Eu vi e toquei. Mas o mais maravilhoso foi quando olhei em Seus olhos — cheios de amor e compreensão, como jamais os havia visto até então. Seu amor por mim não diminuiu em nada por causa do meu cepticismo. Eu estava envergonhado da minha descrença, mas Seu amor lavara Minhas dúvidas e minha vergonha.

Caí de joelhos e disse aos prantos: “Meu Senhor e meu Deus!”

Sim, tive a bênção de estar à Sua presença, assisti-IO, ensinar, testemunhar Seus milagres e ouvi-IO chamar-me pelo nome. Tive também a bênção de ver e tocar o Salvador ressuscitado, de ter renovada a certeza do Seu amor por mim e ouvir de Seus lábios que todos os meus pecados estavam perdoados. Mas vocês são *ainda mais* abençoados, pois, como Ele disse: “Bem-aventurados os que não viram, e creram.”



E você? Vai acreditar? Vai deixar seus pecados e defeitos morrerem com Aquele que sofreu por eles, Aquele que olha bem nos seus olhos e diz: “Eu perdôo”? Jesus, por ser o Filho de Deus, pode perdoar todos os seus pecados e lhe dar um novo começo fazendo a Sua vida, amor, Espírito e energia brotar e florescer dentro de você.

Apenas abra o coração e diga: “Jesus, eu O recebo como Senhor e Salvador. Por favor, perdoe meus pecados e me ajude a ter um novo começo. Encha-me com Seu Espírito e vida. Jesus, quero acreditar, confiar em Você e amá-IO. Por favor, ajude-me nos aspectos em que sou falho. Amém.” •

LEITURA QUE ALIMENTA

A HISTÓRIA DA PÁSCOA

Mateus, capítulos 26–28

Marcos, capítulos 14–16

Lucas, capítulos 22–24

João, capítulos 12–13, 18–21

Atos 1:1–9

Amor

SUFICIENTE PARA PERDOAR

DAVID BRANDT BERG

O DIVINO, SOBRENATURAL, INFINITO E MARAVILHOSO AMOR DE DEUS É AMOR SUFICIENTE PARA PERDOAR! Sua misericórdia não tem fim e vai de eternidade a eternidade. Seu amor, compaixão, perdão e salvação jamais terminam. Ele nunca pára de nos amar, não importa o que façamos. Ele jamais nos rejeita nem deixa de nos amar, mas sempre tem esperança por nós, por mais que nos desencaminhe (Salmo 103:3–14).

Apesar de nossos erros, defeitos, desvios e transgressões, quaisquer que sejam eles, o sangue de Jesus cobre todos os nossos pecados — passados, presentes e futuros. Se deixarmos nossos pecados e recorrermos ao Senhor, nosso Deus será grandioso em perdoar. (Isaías 55:7). A Bíblia diz: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar”, não importa o que tenhamos feito (1 João 1:9).

Nosso Deus é grande o bastante para perdoar não apenas erros, mas também pecados. Ele sempre perdoa e sempre perdoará. O amor de Deus flui como um rio, sem levar em conta as circunstâncias. •

NÃO ME INCOMODEI!

ANGELA HERNANDEZ

CHEGAVA AO FIM MAIS UM DIA LONGO E CAÓTICO. Fazia quase três semanas que meu marido estava de viagem a negócios, e cuidar sozinha do nosso filho de oito anos e de um bebê de dois meses foi para mim uma experiência nova e cheia de desafios. Eu estava na expectativa de dormir um pouco, pois me sentia muito cansada. Mas a caçula começou a chorar e não conseguia dormir. Em poucos minutos ficou com febre alta e vomitou. Durante horas, tentei consolar e acalmá-lo até que por fim parecia estar adormecendo, o que significava que logo eu também poderia dormir um pouco. Mas quando finalmente estava

“Mas o amor do Senhor é de eternidade a eternidade sobre aqueles que o temem” (Salmo 103:17).

pronta para me deitar, ele voltou a vomitar. Levantei-me, troquei sua roupa, limpei a sujeira e assim que terminei todo o processo, ele vomitou novamente, desta vez, em cima de mim e, mais uma vez, repeti os passos de limpeza. Poucos minutos depois tive que fazer tudo pela quarta vez.

Graças a Deus, depois disso ele caiu em um sono tranquilo. Deitada ali observando-o dormir, pensei no que acabara de acontecer. Apesar de ele ter sujado tudo várias vezes e eu ter tido de limpar, não me incomodei. Não tive nojo dele —nem um pouco— e nunca passou pela minha cabeça afastar-me dele por causa do que fez. Pelo contrário, o amor me levou a tomá-lo em meus braços, cuidar dele e fazê-lo se sentir seguro e amado.

“Pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de modo que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse, Eu, todavia, não Me esquecerei de ti” (Isaías 49:15).

Jesus é assim conosco, pensei. Não importa quantas vezes “aprontamos”, Ele está sempre conosco, pronto para nos tomar em Seus braços, nos limpar e nos fazer sentir amados e seguros. Nossos pecados e falhas não diminuem em nada Seu amor por nós e sempre que recorremos a Ele em busca de ajuda, está pronto para nos atender. Jesus compreende nossas fragilidades e, mesmo assim, nos ama, e nada pode nos separar de Seu amor. •





A vida é um milagre

ABI F. MAY

A PÁSCOA CELEBRA UM ACONTECIMENTO INCOMPREENSÍVEL.

Um corpo foi brutalmente açoitado, pregado a uma cruz e erguido para sofrer uma morte dolorosa e humilhante. Dessa forma exposto, foi ferido com uma lança antes de ser tirado da cruz, envolto em uma mortalha e colocado em um túmulo. Passados três dias, o mesmo corpo estava novamente vivo, respirando, caminhando e falando.

Existe outro milagre que foge à minha compreensão e que acontece todo dia. Um espermatozóide encontra um óvulo e forma uma célula tão minúscula quanto um grão de sal. Essa célula contém as informações genéticas para cada detalhe do desenvolvimento humano, inclusive o sexo da criança, a cor do cabelo e dos olhos, a altura, a tonalidade da pele e muito mais.

Em quatro dias, o óvulo fertilizado se aloja no útero e em três semanas já existe o início do cérebro, da medula espinhal e do sistema nervoso, e o coração já começa a bater.

Um mês após a fecundação, começam a surgir braços, as pernas, os olhos, os ouvidos e o coração bombeia sangue pelo sistema circulatório.

Ao fim de seis semanas, o cérebro, em franco desenvolvimento, começa a controlar o movimento dos músculos e dos órgãos.

Na nona semana, a nova vida passa a ser um “feto”, palavra que vem do latim, *fetus*, que significa jovem.

Ao terceiro mês, o bebê está perfeitamente formado. Tem unhas e consegue arquear as sobrancelhas, franzir a testa e virar a cabeça.

Com 16 semanas, a criança tem pouco mais de um terço do tamanho que terá ao nascer.

Aos cinco meses, seus cabelos, cílios e unhas começam a crescer.

O restante das 40 semanas no ventre materno, duração típica da gravidez, é passado em preparação para o nascimento, ainda que, hoje

em dia, os bebês com até mesmo 22 semanas de gestação tenham chance de sobrevivência.

Por fim, chega o grande momento de deixar a segurança do ventre materno para entrar no mundo. Todas as possibilidades, prazeres e dores que a vida oferece começam para mais um ser humano.

Como uma única célula pode formar um bebê inteiro em apenas nove meses? Tudo isso pode ser observado, mas para mim é tão difícil de compreender a energia que movimenta esse processo quanto entender a milagrosa ressurreição de Jesus.

Mas *não* é preciso entender. Podemos simplesmente nos regozijar com a maravilhosa dádiva que é a vida que o Criador nos concedeu — a vida aqui neste mundo e a eterna, no porvir! •

Segundo a tradição chinesa, considera-se que o bebê tem um ano de idade ao nascer. E faz sentido. A criança já estava viva antes de haver nascido e a diferença é que ela mudou de ambiente. Graças à nova tecnologia de ultra-sonografia 4D, podemos assistir ao feto sugar o polegar, piscar os olhos, bocejar, sorrir e se mover no ventre materno, eliminando toda dúvida de que é uma alma viva ímpar, antes mesmo de nascer. — *ABI F. MAY*

Essa nova tecnologia [ultra-sonografia 4D] nos oferece uma “janela” que nos permite espreitar a vida secreta dos fetos. Podemos vê-los bocejar e até dar passos na 11ª primeira semana de gestação. Com 22 semanas, o feto começa a abrir os olhos. Entre 20 e 24 semanas é possível vê-los chorar, sorrir e franzir a testa... Quando vejo um feto sorrir para mim, tenho absoluta certeza de que não deveríamos arrancá-lo do ventre materno. — *STUART CAMPBELL*

Imagine-se como o mais alto arranha-céu do mundo, construído em nove meses e que tenha germinado de um único tijolo. Conforme o tijolo se divide, causa o surgimento de todos os demais tipos de

PARA PENSAR

materiais necessários para construir e operar a torre concluída. São milhões de toneladas de aço, concreto, argamassa, material para isolamento, telhas, madeira, granito, solventes, carpete, cabos, tubos e vidro, além do mobiliário, sistemas de telefonia, unidades de refrigeração e aquecimento, circuitos elétricos, quadros e redes de computador, incluindo software. — *ALEXANDER TSIARAS E BARRY WERTH, DO LIVRO “CONCEPTION TO BIRTH: A LIFE UNFOLDS”* [DA CONCEPÇÃO AO NASCIMENTO: O SURGIMENTO DE UMA VIDA]

A centelha da vida é um milagre de Deus, não algum tipo de acaso físico. Na concepção, Deus combina um novo corpo humano com um espírito humano, para criar uma alma imortal, com sua própria personalidade e diferente de qualquer outra no mundo. — *DAVID BRANDT BERG (1919-1994)*

A ciência tem suas explicações de como as crianças se formam, mas quando você segura seu bebê pela primeira vez e olha nos seus olhos, sabe que o que tem nos braços é um milagre. Você está olhando para um dos maiores mistérios do universo, um vislumbre do Céu e do poder criativo de Deus. Nos seus braços está a prova tangível do amor que Deus tem por você, pois o escolheu para ser o pai ou a mãe dessa nova alma. — *DEREK E MICHELLE BROOKES, KEYS TO BABY (SEGREDOS SOBRE BEBÊS)*

Nascer é como dormir e perder a lembrança; A alma que nos acompanha, a estrela da vida, Estava em outro lugar em suas andanças E veio desse lugar distante; Não em completo esquecimento Nem desprovida de mantimento. Mas trilhando nuvens gloriosas Viemos do Céu, o nosso lar. — *WILLIAM WORDSWORTH (1770-1850)*

antes ... DURANTE ... Depois da VIDA

A vida antes da vida

Pois criaste o meu interior; entreteceste-me no ventre da minha mãe. Eu Te louvo porque de um modo terrível e maravilhoso fui formado; maravilhosas são as Tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem. Os Teus olhos viram o meu corpo ainda informe. Todos os dias que foram ordenados para mim, no Teu livro foram escritos quando nenhum deles havia ainda. — Salmo 139:13–14,16

Assim diz o Senhor, o teu Redentor, e que te formou desde o ventre: Eu sou o Senhor que faço todas as coisas. — Isaías 44:24

A vida durante a vida

Eu [Jesus] vim para que tenham vida, e a tenham em abundância. — João 10:10

Tu me farás ver a vereda da vida; na Tua presença me encherás de alegria. — Salmo 16:11

A vida depois da vida

Eu [Jesus] sou a ressurreição e a vida. Quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em Mim, nunca morrerá.—João 11:25–26

Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. — João 3:16 •



E agora digo isto, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção. Eis que vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao soar a última

trombeta. Pois a trombeta soará, e os mortos ressurgirão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Pois convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade. E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó morte, a tua vitória?

Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.

APÓSTOLO PAULO (1 CORÍNTIOS 15:35–38,42–44,50–55,57) •

A RESSURREIÇÃO — COMO ACONTECE

Mas alguém dirá: Como ressurgirão os mortos? E com que corpo virão?

O que tu semeias não é vivificado, se primeiro não morrer. E, quando semeias, não semeias o corpo que há de nascer, mas o simples grão, como de trigo, ou de qualquer outra semente. Mas Deus dá-lhe o corpo como quer, e a cada semente o seu próprio corpo.

Assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo em corrupção, é ressuscitado em incorrupção. Semeia-se em ignomínia, é ressuscitado em glória. Semeia-se em fraqueza, é ressuscitado em poder. Semeia-se corpo animal, é ressuscitado corpo espiritual. Se há corpo animal, há também corpo espiritual.

ENCONTRANDO PAZ DE ESPÍRITO

Um exercício espiritual

“Descansa no Senhor, e espera nEle” (Salmo 37:7).

QUALQUER PESO, POR MENOR QUE POSSA PARECER NO INÍCIO, TERÁ UM EFEITO EM VOCÊ, SE O CARREGAR POR ALGUM TEMPO.

Isso é verdade tanto nas esferas física e mental quanto nas emocional e espiritual. Por isso é tão importante parar alguns minutos, regularmente, para descansar e renovar seu espírito. Até Jesus precisou disso. Quando as demandas do Seu ministério para as multidões se tornavam excessivas, Ele se refugiava em algum lugar, a sós com Seu Pai, para com Ele comungar em oração (Mateus 14:23; Marcos 1:35; 6:46; Lucas 6:12). E além de nos instruir a fazer o mesmo, promete resultados incomparáveis. “Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados ... e encontrareis descanso para as vossas almas” (Mateus 11:28–29).

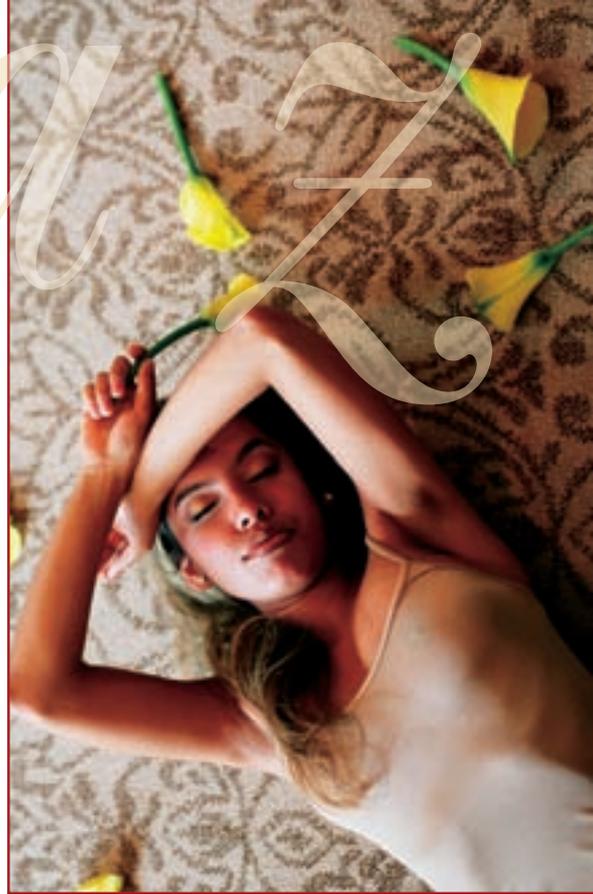
O seguinte exercício pode ajudá-lo a descansar espiritualmente.

Deite-se em um lugar confortável e sem distrações. Luz e música suaves podem ajudar a criar um ambiente relaxante.

Agradeça Jesus por fazê-lo diminuir o ritmo, sossegar sua mente, aliviar seus pesos e suas preocupações lhe dar paz celestial e um senso geral de bem-estar — por renovar seu corpo, mente e espírito.

Deite-se quieto e concentre-se em relaxar os dedos dos pés. Quando eles estiverem bem relaxados, pense em relaxar seus pés, seus tornozelos, a panturrilha, os joelhos e assim por diante. Depois, faça o mesmo com as mãos e os braços, começando pelas pontas dos dedos. Repita o processo com seu rosto, pescoço e tronco. Concentre-se em cada parte do corpo, até sentir cada uma totalmente relaxada.

Ao terminar de aliviar a tensão do corpo inteiro, imagine Jesus dando uma pausa no Universo inteiro enquanto lhe dá atenção exclusiva. Imagine-O removendo os pesos que você vem carregando e colocando-os sobre um de Seus largos ombros e, em seguida, tomando você nos braços. Desfrute essa sensação de leveza, despreocupação e tranqüilidade. Encerre a sessão agradecendo ao Senhor por esse tempo de descanso celestial e peça-Lhe para ajudá-lo a manter esse espírito de paz e calma ao voltar para seu trabalho. •



JUNTO AO CORAÇÃO DE DEUS

Eu sei que há perfeita paz,
Junto ao coração de Deus,
Não há temor nem obras más,
Junto ao coração de Deus.

Jesus, Senhor, meu Mestre,
Vindo do coração de Deus,
Segura-nos bem perto,
Do coração de Deus.

Eu sei que há conforto e luz,
Junto ao bondoso Deus.
Encontro ali o meu Jesus,
Junto ao coração de Deus.

Encontro, sim, libertação,
Junto ao coração Deus.
E tenho paz e salvação,
Junto ao coração de Deus.
— Cleland Boyd McAfee (1866–1944)

A CENTELHA DA VIDA

“ABIOTÊNESE” É UM TERMO QUE, TUDO INDICA, FOI CUNHADO POR THOMAS HUXLEY NOS ANOS 1860.

Comumente chamado de “buldogue de Darwin”, pela sua agressividade na promoção da teoria da evolução, Huxley tentou remendar a falha mais óbvia e fundamental na teoria ao afirmar que a vida surgira da matéria não viva, por meio do processo de abiogênese, em um passado muito distante, no início da formação da Terra, por alguma reação natural possível então, mas impossível agora.

Louis Pasteur, um contemporâneo de Huxley, já havia provado ser falsa a arcaica noção da geração espontânea (que a vida surgira da matéria não viva, que peixes e sapos vieram do lodo, moscas de carne em putrefação, etc.), prevalente no pensamento da medicina ocidental e da biologia desde a Grécia Antiga. Portanto, a idéia de Huxley

não era nova, apenas superstições antigas em nova embalagem. É um mau reflexo da ciência moderna o fato de os adeptos da teoria da evolução ainda defenderem a hipótese da geração espontânea, disfarçada por outra terminologia, para explicar a origem da vida.

Com base em sua famosa experiência conduzida em laboratório, Stanley Miller, em 1953, afirmou haver reconstruído o momento em que a

matéria se tornou vida, ao produzir amostras de aminoácidos a partir de um líquido hipotético, o “caldo primordial”. O corpo humano conta com 20 aminoácidos diferentes, que se unem em diferentes seqüências, para constituir as diferentes proteínas necessárias à sua estrutura e funcionamento. A experiência de Miller que produziu alguns desses aminoácidos ainda tem lugar de destaque em muitos livros-textos de Biologia hoje,

**FORMOU O SENHOR DEUS O HOMEM
DO PÓ DA TERRA, E SOPROU-LHE
NAS NARINAS O FÔLEGO DA VIDA**

ASSIM COMO TROUXEMOS A IMAGEM DO HOMEM TERRENO, ASSIM TRAREMOS TAMBÉM A IMAGEM DO CELESTIAL

apesar de as condições do experimento e a metodologia aplicada terem sido consideradas inadequadas desde então.

Sabemos muito mais sobre as células do que se sabia na década de 50. Aprendemos mais principalmente sobre o DNA e o RNA, as fascinantes moléculas que contêm e transmitem as informações necessárias para a vida, encontradas no interior das células. Os processos e mecanismos da hereditariedade ainda impõem barreiras intransponíveis à teoria da evolução e indicam, ao mesmo tempo, a existência de um projeto e de um mentor, cuja inteligência é muitas vezes superior à nossa.

Mesmo que as 20 moléculas de aminoácido pudessem ser criadas por casualidade, os cientistas calcularam que a probabilidade de uma proteína contendo 100 aminoácidos (esta é uma proteína pequena; as maiores contêm 27 mil aminoácidos) ser construída a partir de fenômenos aleatórios é de 4.9×10^{-191} . Considerando que uma chance na ordem de 1×10^{-50} é considerada uma “impossibilidade”, isso não é apenas impossível, mas muitas vezes impossível.

Nos círculos científicos, a experiência de Stanley Miller, de um modo geral, é considerada um fracasso. Mas ainda que tivesse obtido mais êxito, teria simplesmente provado que a vida inteligente poderia criar a vida em um tubo de ensaio. Em outras palavras, a conclusão ratificaria mais a teoria do desenho inteligente que a da evolução.

Ironicamente, a vida humana surgiu, de fato, da matéria não viva, do “pó da terra”, mas não como os evolucionistas supõem.

O relato da Criação encontrado no primeiro capítulo do livro bíblico intitulado Gênesis, nos conta que Deus fez todos os seres vivos no terceiro, no quinto e no sexto dia da Criação e que nos outros três dias Ele criou os objetos inanimados. A maior parte do segundo capítulo de

Gênesis se dedica ao sexto dia e explica com mais detalhes a criação do homem. “Formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou-lhe nas narinas o

fôlego da vida, e o homem tornou-se alma vivente” (Gênesis 2:7). O pó da terra foi transformado em um ser humano, o primeiro homem, Adão. Foi o fôlego de Deus que lhe deu a centelha da vida!

E não é só! No Novo Testamento, em 1 Coríntios, capítulo 15, o Apóstolo Paulo faz referência ao primeiro homem, Adão, e ao relato da Criação, e uma interessante ligação entre isso e Jesus, Sua ressurreição e a perspectiva da *nossa*:

“Assim também está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente; o último Adão [Jesus] espírito vivificante. ... O primeiro homem, sendo da terra, é terreno, o segundo homem é do céu. Qual o terreno, tais são também os terrenos; e qual o celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos a imagem do homem terreno, assim traremos também a imagem do celestial. ... [Quando ressuscitarmos para a vida eterna] então se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória” (1 Coríntios 15:45,47–49,54).

A faísca divina que transformou Adão de pó inanimado em um corpo vivo também converteu o corpo morto inanimado de Jesus em um corpo vivo. Se Adão foi um milagre biológico, a ressurreição de Jesus foi um prodígio ainda maior, pois não apenas a vida foi restaurada, mas Seu cadáver foi transformado em um corpo sobrenatural incorruptível, capaz de fazer proezas, como, por exemplo, aparecer e desaparecer, atravessar paredes e portas e até voar aos céus, como aconteceu quando da Sua ascensão (João 20:26; Lucas 24:31; Atos 1:9). E não pára por aí. Temos também a promessa de que, no futuro, os que acreditam e tiverem recebido Jesus terão corpos similares ao dEle (Filipenses 3:21; 1 João 3:2). Eu mal posso esperar! •

A Solução Giovanna



VICTORIA OLIVETTA

DEPOIS DE QUATRO ANOS E UMA VIAGEM DE ÔNIBUS DE 44 HORAS, EU FINALMENTE ESTAVA VISITANDO MINHA FILHA E GENRO, E VERIA MINHA NETINHA, GIOVANNA, PELA PRIMEIRA VEZ. Ela conquistou meu coração na hora — tão linda, inteligente e ativa! Os outros avós não conseguem entender por que digo que minha neta é a menina mais adorável e maravilhosa no mundo!

Passei tanto tempo quanto pude com ela, tentando conhecê-la e compreendê-la. Foi impressionante ver como se parece com sua mãe e age como ela quando tinha a mesma idade, mas que, ao mesmo tempo, tem sua própria personalidade e maneira de ser muito bem definidas.

Eu tinha colocado muita ênfase na educação de meus filhos e comecei cedo, e minha filha e genro começaram entusiasticamente fazendo o mesmo com a Giovanna. Aos 20 meses, a menina já sabe ler algumas palavras, contar até 20, conhece as cores básicas, está começando a aprender as formas geométricas, e memorizou vários versículos simplificados da Bíblia. Ela é muito esperta, mas ainda assim exala a inocência de uma criancinha.

Certo dia, ela estava correndo, brincando e sendo um pouco travessa. Num instante, ela foi do seu famoso exercício “letra A” na cama (cabeça e pés firmemente plantados no colchão, bumbum para cima, e braços cruzando o A) ao chão, fazendo um barulhão. Ela parecia surpresa, mas graças a Deus não se machucou seriamente. Sentou-se por um momento com um misto de choque, descrença e vergonha no semblante.

Depois de se recuperar e levantar, eu me ofereci para orar com ela, pois tinha certeza que uma queda assim inesperada devia ter doído pelo

menos um pouco. Assim que terminei a oração, Giovanna abriu seus grandes olhos castanhos e lá estava aquela faísca inconfundível de sapequice. Soltou as mãos que unira para orar e estava pronta para voltar aos importantes negócios de sua jovem vida: mais pulos e brincadeiras.

Alguns dias depois, seu pai precisou viajar por alguns dias e ela sentiu falta dele. Ele formou o hábito de passar diariamente tempo a sós com a filha no mesmo horário, sempre que possível, e foi nessas horas que ela mais sentiu sua falta. Certo dia, minha filha disse a Giovanna que, em vez de ficar chateada, ela deveria orar pelo seu pai, e foi o que as duas fizeram juntas. Imediatamente, o semblante de Giovanna deixou de refletir preocupação e perda para exteriorizar paz e confiança, e ela voltou a ser aquela menininha feliz e brincalhona.

Sua fé simples me fez reavaliar a minha própria. É uma coisa orar e confiar que Deus vai atender (afinal, oramos justamente porque esperamos algum tipo de resposta), mas outra coisa é orar e imediatamente deixar de se preocupar com a situação porque verdadeiramente se acredita que a solução já está a caminho. Giovanna realmente acreditava, de modo que conseguiu seguir alegremente com sua vida.

Então por que se preocupar? Podemos aplicar a solução de Giovanna a nossos próprios problemas e decepções. Precisamos apenas entregar essas situações a Deus em oração, confiar que Ele as resolverá e não nos preocuparmos quanto a como ou quando a solução chegará.

VICTORIA OLIVETTA É MEMBRO DA FAMÍLIA INTERNACIONAL, NA ARGENTINA. •



VALE A PENA SER CRIANÇA.

Na verdade, Jesus disse que “Se não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus” (Mateus 18:3) e “Deixai vir a Mim as criancinhas, e não as impeçais, pois das tais é o reino de Deus” (Marcos 10:14). Devemos ser como crianças: amorosas, ternas, possuidoras de uma fé simples, acreditando, com uma fé infantil, e recebendo tudo que o Senhor tem para nós.

As crianças são exemplos dos habitantes do Céu, como anjinhos vindos de lá. Recém-chegadas do Céu, entendem a oração e outros assuntos espirituais melhor que a maioria dos adultos. Falam com Deus e Ele com elas. É simples assim. Graças à sua fé pura, simples e infantil, não têm dificuldade nenhuma

em obter Sua atenção. Às crianças é concedido serem ricas em fé. A fé é algo natural para elas. Acreditam em qualquer coisa que Deus lhes diz e para elas nada é impossível.

O problema com muitos adultos é que têm conhecimento demais. Aprenderam tanto que perderam a fé infantil. Mas existem pessoas com uma fé infantil, que confiam, e fazem coisas todos os dias que os intelectuais descrentes afirmam serem impossíveis. Portanto, seja como uma criança, e qualquer coisa maravilhosa poderá acontecer! •

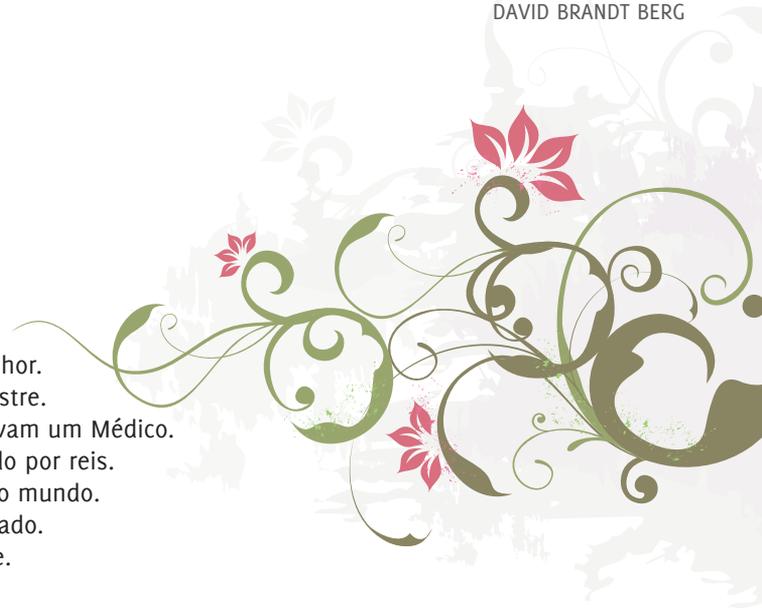
FÉ INFANTIL

DAVID BRANDT BERG

PARADOXO

Jesus não tinha servos, mas o chamavam de Senhor.
Ele não tinha diplomas, mas o chamavam de Mestre.
Não trazia Consigo remédios, porém o consideravam um Médico.
Não comandou um exército, entretanto era temido por reis.
Sem vencer nenhum conflito militar, conquistou o mundo.
Não cometeu nenhum crime, contudo foi crucificado.
Depois de morto foi sepultado, mas vive até hoje.

— AUTOR DESCONHECIDO





COM AMOR, JESUS

Entendo as angústias no coração dos homens — a desesperança, o desânimo e o desespero.

Entendo a dor de ter de deixar uma pessoa amada, pois, primeiro, tive de deixar Meu Pai, para ir para a Terra e, depois, aqueles que Eu tanto amava na Terra, para voltar para Meu Pai.

Entendo a sensação de ser traído, pois um dos que Eu tinha por amigo Me traiu com um beijo.

Entendo o que é temer o futuro e por isso orei “Pai, passa de Mim este cálice!”

Entendo o que é ser ridicularizado e tratado mal, pois passei por isso.

Entendo a dor, pois sofri uma dor excruciante quando pregos atravessaram Minhas mãos e pés.

Entendo o que é sentir-se abandonado, pois senti-me abandonado por aqueles que amei e que também Me amavam. Por um momento, pensei que até Meu Pai me abandonara.

Apesar de Ele não ter afastado aquele cálice de Mim, e de Eu ter visto Meus amados fugirem na hora da dificuldade; apesar de ter sido espancado e desprezado e de Minhas mãos e Meus pés terem sido perfurados por pregos; apesar de ter sentido que Meu Pai Me virara as costas e ter sofrido uma morte cruel, tudo produziu uma grande vitória, uma grande salvação e uma grande ressurreição que mudou o curso da história e toda a eternidade!

Morri para salvá-lo, mas todo o demais Eu sofri para entendê-lo melhor.

Eu entendo

